

## INTERNAÇÕES DECORRENTES DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: ESTUDO EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

Hospitalizations due to the use of psychoactive substances: study in a psychiatric hospital

Internaciones derivadas del uso de sustancias psicoactivas: estudio en un hospital psiquiátrico

Márcia Astrês Fernandes<sup>1</sup>, Carla Danielle Araújo Feitosa<sup>2</sup>, Polyana Norberta Mendes<sup>3</sup>, Maria do Livramento Fortes Figueiredo<sup>4</sup>, Ana Livia Castelo Branco de Oliveira<sup>5</sup>, Joyce Soares e Silva<sup>6</sup>

### Como citar este artigo:

Fernandes MA, Feitosa CDA, Mendes PN, Figueiredo MLF, Oliveira ALCB, Silva JS. Internações decorrentes do uso de substâncias psicoativas: estudo em um hospital psiquiátrico. 2020 jan/dez; 12:1132-1138. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8014>.

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar a ocorrência de internação por transtornos psiquiátricos decorrentes do uso de substâncias psicoativas em um hospital psiquiátrico de referência. **Método:** Estudo censitário, retrospectivo, analítico e de abordagem quantitativa, realizado a partir de 123 registros de internações. **Resultados:** Obteve-se que a média de idade dos pacientes internados em 2015 foi de 40,7, a maioria era do sexo masculino (66,7%), provenientes da zona urbana (78%) e com histórico de reinternações (52,8%). As múltiplas drogas e outras substâncias psicoativas (39,8%) constituíram-se como as principais substâncias de abuso pelos pacientes. Além disso, verificou-se que, entre os pacientes internados, houve presença de comorbidades psiquiátricas. **Conclusão:** Diante disso, evidencia-se a necessidade de estratégias voltadas para a prevenção e o tratamento adequado aos distúrbios ocasionados pelo uso de álcool e outras drogas.

**Descritores:** Saúde mental; Transtornos relacionados ao uso de substâncias; Usuários de drogas.

### ABSTRACT

**Objective:** To analyze the occurrence of hospitalization for psychiatric disorders resulting from the use of psychoactive substances in a referral psychiatric hospital. **Method:** A census, retrospective, analytical and quantitative approach, based on 123 records of hospitalizations. **Results:** The mean age of hospitalized patients in 2015 was 40.7, the majority were male (66.7%), from the urban area (78%) and had a history of readmissions (52.8%). Multiple drugs and other psychoactive substances (39.8%) were the main substances of abuse by patients. In addition, it was found that among hospitalized patients, there were psychiatric comorbidities. **Conclusion:** In view of this, it is evident

1 Departamento de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí - UFPI. Email: [m.astres@ufpi.edu.br](mailto:m.astres@ufpi.edu.br)

2 Departamento de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí - UFPI. Email: [carlafeitosa7@gmail.com](mailto:carlafeitosa7@gmail.com)

3 Departamento de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí - UFPI. Email: [polyananorberta@hotmail.com](mailto:polyananorberta@hotmail.com)

4 Departamento de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí - UFPI. Email: [liff@ufpi.edu.br](mailto:liff@ufpi.edu.br)

5 Departamento de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí - UFPI. Email: [analiviabranco@hotmail.com](mailto:analiviabranco@hotmail.com)

6 Departamento de Enfermagem. Universidade Federal do Piauí - UFPI. Email: [joycesoares@yahoo.com.br](mailto:joycesoares@yahoo.com.br)

the need for strategies aimed at prevention and appropriate treatment of disorders caused by the use of alcohol and other drugs.

**Descriptors:** Mental health; Substance use disorders; Drug users.

## RESUMEN

**Objetivo:** Analizar la ocurrencia de internación por trastornos psiquiátricos derivados del uso de sustancias psicoactivas en un hospital psiquiátrico de referencia. **Método:** Estudio censitario, retrospectivo, analítico y de abordaje cuantitativo, realizado a partir de 123 registros de internaciones. **Resultados:** Se obtuvo que la media de edad de los pacientes internados en 2015 fue de 40,7, la mayoría era del sexo masculino (66,7%), provenientes de la zona urbana (78%) y con histórico de reinternaciones (52, 8%). Las múltiples drogas y otras sustancias psicoactivas (39,8%) se constituyeron como las principales sustancias de abuso por los pacientes. Además, se verificó que, entre los pacientes internados, hubo presencia de comorbilidades psiquiátricas. **Conclusión:** Ante ello, se evidencia la necesidad de estrategias dirigidas a la prevención y el tratamiento adecuado a los disturbios ocasionados por el uso de alcohol y otras drogas.

**Descriptores:** Salud mental; Trastornos relacionados con el uso de sustancias; Usuarios de drogas.

## INTRODUÇÃO

O uso abusivo de álcool e outras drogas configura-se como um relevante problema de saúde pública. Tal fato dar-se por, nas últimas décadas, o uso de substâncias psicoativas ter aumentado expressivamente em todo o mundo. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que mais da metade da população mundial já consumiu drogas lícitas e ilícitas em algum momento de suas vidas.<sup>1</sup> Dentre as drogas mais utilizadas encontram-se o álcool, seguido pelo tabaco e pelo grupo das drogas ilícitas, das quais fazem parte a maconha, o crack e a cocaína.<sup>2</sup>

O uso de substâncias psicoativas trata-se de um problema complexo ligado a múltiplos fatores, tais como a baixa tolerância social, a capacidade reduzida de cumprimento de regras e leis, bem como a facilidade de disponibilidade de drogas, o crime e a violência social. Tais aspectos contribuem para a deterioração dos laços sociais e familiares e privação social.<sup>3</sup>

No Brasil, a utilização de álcool e outras drogas têm sido amplamente debatida devido à crescente preocupação com os hábitos de consumo dessas substâncias, bem como de seus impactos sociais, econômicos e suas implicações na saúde da população.<sup>4</sup>

Os problemas de saúde e de cunho social decorrentes do uso de drogas psicoativas são caracterizados, principalmente, por situações de violência, acidentes de trânsito, relações sexuais desprotegidas, intoxicação e agravamento de doenças clínicas e psicológicas.<sup>5</sup>

Desse modo, as implicações do uso abusivo de drogas psicoativas também se apresentam no âmbito da saúde mental. Há um risco elevado de ocorrência de doenças psiquiátricas entre pessoas em uso prejudicial de drogas. E esta associação afeta significativamente não apenas a qualidade de vida dessas pessoas, como cria dificuldades especiais, principalmente no que diz respeito ao tratamento.<sup>6</sup>

Outro fator que influencia negativamente no tratamento é a maneira como os profissionais, atuantes nos serviços especializados na atenção e no tratamento de dependentes químicos, veem os usuários, estes são caracterizados como indivíduos sem limite e manipuladores, responsáveis pela sua doença. Dessa forma, a representação dos profissionais, que são agentes terapêuticos importantes, acaba por repercutir na qualidade de sua assistência. É preciso que o uso, as consequências e o tratamento das pessoas com consumo abusivo de substâncias seja discutido tanto nos espaços de tratamento, quanto nas instituições formadoras de recursos humanos da saúde.<sup>7</sup>

Diante desse contexto, em que o consumo de álcool e outras drogas têm tomado proporções mundiais e, mediante a leitura de estudos que abordam este assunto, objetivou-se analisar a ocorrência de internação por transtornos psiquiátricos decorrentes do uso de substâncias psicoativas em um hospital psiquiátrico de referência.

## METODOLOGIA

### Delineamento e Local do Estudo

Trata-se de um estudo censitário, retrospectivo, analítico e de abordagem quantitativa. Realizado em Hospital Psiquiátrico de Referência, localizado no Município de Teresina-Piauí, durante os meses de Maio a Junho de 2016.

### Participantes do Estudo

A população do estudo compreendeu a totalidade de pacientes com transtornos psiquiátricos decorrentes do uso de substâncias psicoativas internados no período de Janeiro a Dezembro de 2015. Como critérios de inclusão utilizaram-se os dados de pacientes com doenças do código F da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) que variassem de F 10.0 ao F 19.9. E como critério de exclusão a ausência de informações pertinentes ao estudo.

### Procedimentos para Coleta de Dados

Os dados foram coletados nos registros de internação do hospital, por meio de um instrumento construído pelas pesquisadoras para tal finalidade. Neste, contemplavam-se as variáveis de interesse: idade, sexo, procedência, número de internações, a classificação diagnóstica segundo o CID-10 para identificação das drogas utilizadas e as comorbidades.

### Análise Estatística

Após a coleta de dados, estes foram digitados duplamente e validados no programa *Microsoft Excel 2010* e depois importados para o *Software Statistical Package for Social Science (SPSS)* versão 18.0 para análise estatística descritiva e inferencial dos dados. As variáveis como transtornos psiquiátricos foram categorizadas por grupo de associação a determinada substância. As variáveis categóricas são apresentadas em frequências absolutas e relativas. Ademais,

realizou-se teste de associação (Qui-quadrado de *Pearson*) e de comparação (*Kruskall Wallis*), com índice de confiança de 95% e significância de 5%.

### Considerações Éticas e Legais.

O estudo obedeceu aos princípios éticos norteadores de pesquisas envolvendo seres humanos, dispostos na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde<sup>8</sup>. O projeto de pesquisa foi autorizado pela Instituição onde os dados foram coletados e, logo após, foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Sociedade de Ensino Superior e Tecnológico do Piauí LTDA e aprovado com parecer nº 966.036. Utilizou-se o Termo de Compromisso de Utilização de Dados – TCU, a fim de garantir a confidencialidade para fins de utilização das informações.

## RESULTADOS

A amostra incluiu 123 registros de pacientes internados no ano de 2015 em um hospital psiquiátrico de referência. Conforme se apresenta na Tabela 1, a idade variou de 21 a 84 anos, com média de 40,7, desvio padrão de ± 13,6 anos. No tocante ao sexo, 82 (66,7%) pacientes eram do sexo masculino e 41 (33,3%) do sexo feminino. Desse quantitativo, 96 (78%) eram procedentes da zona urbana e 27 (22%) da zona rural.

Quanto ao número de internações, verificou-se que 65 (52,8%) pacientes adentraram ao hospital duas vezes ou mais em relação aos 57 (46,3%) que se internaram uma única vez.

**Tabela 1** - Caracterização do perfil sociodemográfico e readmissões de pacientes hospitalizados.

Variáveis	Min-Max	Média	SD	N	%
<b>Idade do Grupo</b>	21 - 84	40,7	±13,6		
18-34 anos				49	39,8
35-52 anos				50	40,7
53-84 anos				24	19,5
<b>Sexo</b>					
Masculino				82	66,7
Feminino				41	33,3
<b>Origem</b>					
Zona urbana				96	78
Zona Rural				27	22
<b>Números de hospitalizações</b>					
Única vez				57	46,3
Duas ou mais				65	52,8
Não Informado				1	0,8
<b>Total</b>				<b>123</b>	<b>100</b>

Nota: Min = Mínimo; Max = Máximo; SD = Desvio padrão; N= Número de participantes.

As substâncias relacionadas aos transtornos mentais e comportamentais mais frequentes estão dispostas na Tabela 2. Das quais se identificou que 49 (39,8%) dos participantes da pesquisa faziam uso de múltiplas drogas

e outras substâncias psicoativas, 39 (31,7%) ingeriam álcool e 28 (22,8%) tinham como substância de consumo o solvente.

Os opiáceos, os canabinóides e a cocaína apresentaram-se com dois registros cada, correspondendo a um percentual de 1,6%. O fumo foi identificado como substância de consumo de 1 (0,8%) único paciente.

Unido aos diagnósticos foram identificadas comorbidades psiquiátricas, entre elas, 3 (2,4%) registros cada, para o F 20.0 (Esquizofrenia paranoide) e F 31.2 (Transtorno Bipolar, com episódio maníaco); 2 (1,6%) para o F 20.1 (Esquizofrenia hebefrênica) e apenas 1 (0,8%) registro do F 32.2 (Episódio Depressivo Grave, sem sintomas psicóticos), F 33.2 (Episódio Depressivo Recorrente) e F 40.0 (Agorafobia). Portanto, dos 123 pacientes internados, 11 apresentaram comorbidades.

**Tabela 2** - Caracterização dos tipos de substâncias psicoativas e comorbidades

Variáveis	N	%
<b>Doenças relacionadas a substâncias</b>		
Álcool	39	31,7
Solventes voláteis	28	22,8
Opioides	2	1,6
Canabinoides	2	1,6
Cocaína	2	1,6
Tabaco	1	0,8
Múltiplas drogas e outras substâncias	49	39,8
<b>Comorbidades associadas</b>		
Sem comorbidades	112	91,1
F 20.0	3	2,4
F 20.1	2	1,6
F31.2	3	2,4
F32.2	1	0,8
F33.2	1	0,8
F 40.0	1	0,8
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>100</b>

Nota. F = Código do grupo (F) doenças CID-10

Na Tabela 3 são descritas as associações entre o uso de substâncias psicoativas e as características dos pacientes quanto aos aspectos sociodemográficos e das internações. Para tanto, categorizou-se as substâncias psicoativas em álcool, solventes voláteis e múltiplas drogas e outras substâncias, uma vez que os opiáceos, canabinóides, cocaína e o fumo apresentaram-se em uma proporção muito pequena que não permitiu uma conclusão quanto ao evento em estudo.

Constatou-se que os pacientes do sexo masculino correspondem àqueles que se utilizam em maior quantidade de álcool e múltiplas drogas. No entanto, não houve diferença significativa entre os sexos quanto ao consumo de substâncias. No tocante à procedência, obteve-se que a maioria dos pacientes reside na zona urbana, sendo observada maior proporção para aqueles que fazem uso de múltiplas drogas e outras substâncias.

Ao considerar o número de internações, verificou-se que para o consumo de álcool a reinternação apresenta-se em menor proporção, visto que a quantidade de pacientes que se internaram uma única vez é maior do que aqueles com duas ou mais vezes. Já para aqueles que fazem uso de solventes voláteis e múltiplas drogas e outras substâncias observa-se um percentual acentuado de reinternações.

Verificou-se ao considerar o reduzido número de pacientes que apresentaram outros transtornos psiquiátricos que, para aqueles que fazem uso de solventes voláteis, foi maior a proporção de comorbidades em comparação aos que utilizam as demais substâncias.

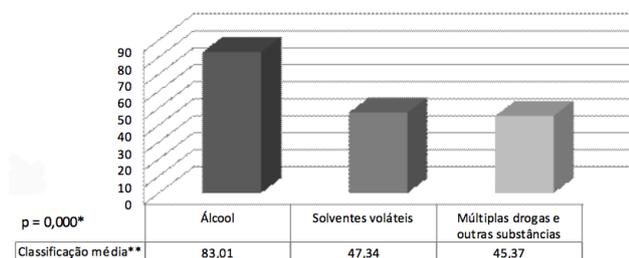
**Tabela 3** - Associação entre o uso de substâncias psicoativas e as características sociodemográficas e hospitalizações.

Variáveis	Abuso de drogas			Total n (%)	p-valor (IC 95%)**
	Álcool n (%)	Solventes voláteis n (%)	Múltiplas drogas e outras substâncias n (%)		
<b>Sexo</b>					0,112
Masculino	26(66,7)	14 (50,0)	36 (73,5)	76(65,5)	
Feminino	13(33,3)	14 (50,0)	13 (26,5)	40(34,5)	
<b>Origem</b>					0,780
Zona urbana	32(82,1)	21 (75,0)	39 (79,6)	92(79,3)	
Zona rural	7 (17,9)	7 (25,0)	10 (20,4)	24(20,7)	
<b>Número de hospitalizações*</b>					0,668
Única vez	21(53,8)	12 (42,9)	23 (47,9)	56(48,7)	
Duas ou mais	18(46,2)	16 (57,1)	25 (52,1)	59(51,3)	
<b>Comorbidades</b>					-
Com comorbidades	2 (5,1)	6 (21,4)	1 (2,0)	9 (7,8)	
Sem Comorbidades	37(94,9)	22 (78,6)	48 (98,0)	107(92,2)	

Nota. \* Total de 15 \* Teste qui-quadrado de Pearson

Na figura 1 é apresentada a relação entre a variância nas idades de acordo com o tipo de substância psicoativa utilizada. De maneira que no grupo de pacientes que fazem uso de álcool a média de idade (50,8 anos) foi bem superior ao de uso de solventes voláteis (35,7 anos) e de múltiplas drogas e outras substâncias (35,0 anos).

**Figura 1** - Comparação entre as variâncias dos grupos de uso de substâncias psicoativas e a idade dos usuários. \*Teste de Kruskal Wallis, n\*\*= 116.



## DISCUSSÃO

O consumo de substâncias psicoativas pode desencadear transtornos mentais e comportamentais. A sua ocorrência é marcada pela heterogeneidade, visto que afeta pessoas por diferentes modos, razões e circunstâncias. Estimativas mundiais apontam que, aproximadamente, 230 milhões de pessoas com idade entre 15 e 64 anos consomem drogas lícitas e ilícitas, sendo elas capazes

de desenvolver comportamentos de risco que envolve desde o enfraquecimento das relações familiares até o desenvolvimento de sinais e sintomas psicossomáticos.<sup>9</sup>

Nessa perspectiva, o presente estudo traz informações relevantes sobre as internações em decorrência do uso abusivo de substâncias psicoativas. Observou-se que no grupo de pacientes analisados houve um número elevado de indivíduos do sexo masculino. Resultados semelhantes foram evidenciados em estudo realizado no Paraná que, para o sexo masculino, os principais diagnósticos de internamento foram os de transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substâncias psicoativas. Embora a literatura aponte aumento no consumo de maneira geral, o maior uso e suas consequências mais significativas são ainda comuns na população masculina.<sup>10</sup>

Considerando a variável idade, obteve-se que a média nos pacientes internados foi de 40,7 anos. Esse dado diverge de uma pesquisa internacional realizada em hospitais psiquiátricos da Ásia, onde a média de idade foi de, respectivamente, 30 anos.<sup>11</sup> Assim, observa-se que nesses países o perfil de usuários internados por transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas é mais jovem quando comparada aos participantes desta investigação.

Quanto à procedência, a maioria dos pacientes adveio da zona urbana, o que corrobora com os dados da Organização Mundial da Saúde de que cerca de 10% das populações que vivem nos centros urbanos fazem uso abusivo de algum tipo de substância psicoativa.<sup>2</sup>

Com relação à periodicidade das internações, verificou-se que há reincidência devido ao elevado percentual de pacientes internados duas vezes ou mais. Nesse sentido, os dados obtidos podem indicar que alguns casos, devido a sua complexidade e gravidade, necessitam além do acompanhamento habitual da Estratégia Saúde da Família, a assistência hospitalar recorrente<sup>12</sup>. Em pesquisa realizada no estado de Minas Gerais, foram identificadas internações por transtornos ocasionados pelo uso abusivo de substâncias das quais, assim como observado na presente pesquisa, houve episódios de reinternação. Em Nova York, um estudo revelou predominância de internações por episódios depressivos para aqueles pacientes com histórico de uso abusivo de SPA.<sup>13,14</sup>

Outro ponto a ser discutido, diz respeito a alguns canabinóides, como os presentes na maconha, que produzem sintomas psicóticos, além de déficit de memória. Assim, a intoxicação pela maconha, pode levar a experiências psicóticas transitórias e recorrentes, o que seria, para os consumidores dessa substância, uma justificativa às repetidas internações.<sup>15</sup>

Dentre as doenças presentes no Código Internacional de Doenças (CID-10) àquelas categorizadas entre o F10 e o F19, tratam dos Transtornos mentais e comportamentais ocasionados pelo uso de substância psicoativa, dos quais expressam numerosos transtornos que diferem entre si pela gravidade variável e por sintomatologia diversa, mas têm em comum o fato de serem todos atribuídos ao uso de uma ou de várias substâncias psicoativas, prescritas ou não por médico.<sup>16</sup>

Desse modo, mediante essas categorias diagnósticas, é possível atribuir o tipo de substância em uso pelo paciente. Dessas drogas as mais usadas no mundo, de acordo com a literatura, correspondem à *Cannabis* e aos estimulantes anfetamínicos. Já no que diz respeito às substâncias lícitas, na população adulta mundial, a prevalência do consumo de tabaco é de 25% e a do uso de álcool de 42%, sendo, respectivamente, 5 e 8 vezes maiores que a do uso de drogas ilícitas.<sup>17</sup>

Desse modo, no presente estudo, também foi possível identificar as principais substâncias utilizadas pelos pacientes em situação de internação. Dentre elas, o uso de múltiplas drogas relacionadas à síndrome de abstinência, seguido pelo consumo de solventes voláteis e o abuso de álcool mostraram-se mais prevalentes entre o grupo analisado.

Diante desses resultados, o quantitativo de usuários que consumem múltiplas drogas aponta para a problemática do policonsumo, tornando-o cada vez mais evidente, visto que os dependentes de apenas uma substância psicoativa torna-se dependente de outras a fim de atenuar, intensificar ou modificar a característica de sua intoxicação, ou até mesmo com o intuito de aliviar os sintomas da síndrome de abstinência.<sup>18</sup>

O consumo dessas drogas além de poder ocasionar os transtornos devidos ao uso de substâncias psicoativas pode desencadear a ocorrência de um novo transtorno associado ao diagnóstico inicial. Essa nova doença emerge com a possibilidade de potencialização dos sinais

e sintomas, caracterizando-se como uma comorbidade. Tais características foram observadas entre os participantes dessa pesquisa, nos quais verificou-se que, associado ao diagnóstico primário, havia pacientes com quadros de esquizofrenia, bipolaridade e episódios depressivos recorrentes.<sup>11</sup>

A alta prevalência de novos transtornos psiquiátricos em dependentes químicos tem sido constatada em outras investigações. E no tocante às drogas utilizadas, o uso crônico de álcool e de cocaína/crack têm gerado consequências graves, podendo agir como fatores desencadeantes de quadros psiquiátricos, especialmente de transtornos do humor e maior presença de transtornos de personalidade.<sup>19</sup>

O desenvolvimento desses transtornos mentais e comportamentais também tem forte influência do álcool, das anfetaminas e dos canabinóides. Esse último tipo de substância encontra-se também associado ao surgimento de sintomas esquizofrênicos, bem como de características de psicoses do tipo delirante e alucinatória.<sup>11,13</sup>

Outros estudos, ainda fazem indagações sobre a origem desses transtornos em pessoas que consomem drogas, se são verdadeiramente resultantes do uso de drogas estimulantes, já que as substâncias psicoativas têm a possibilidade de desencadear, em pacientes já predispostos, o desenvolvimento de psicopatias. Tem-se que psicoses induzidas por estimulantes são muito prováveis de cessar dentro de alguns dias até cerca de um mês de abstinência. Apenas 1 a 15% dos pacientes com psicose induzida por estimulantes mantem algum sintoma psicótico depois de um mês. Estes valores poderiam refletir o fato de que 1% ou menos da população, em qualquer grupo, irá desenvolver esquizofrenia.<sup>20</sup>

No entanto, grandes estudos epidemiológicos prospectivos, mostram uma relação entre o consumo de *Cannabis* e o desenvolvimento de doenças psicóticas crônicas, como a esquizofrenia, além de associa-la com resultados clínicos e funcionais negativos: início precoce da doença; sintomas mais positivos; uma maior taxa de recidiva e uma redução na resposta de tratamento. Episódio esquizofrênico por consumo de *Cannabis* está associado com uma redução cerebral do volume de massa cinzenta em usuários, comparados com não usuários, ao longo do tempo.<sup>15</sup> Cabe ainda afirmar, segundo outros relatórios, que 60% dos pacientes esquizofrênicos em tratamento têm história de abuso ou dependência de drogas ilícitas como anfetaminas e cocaína.<sup>20</sup> Em qualquer caso, cabe aos profissionais garantirem o diagnóstico e assistência adequada.

Pacientes com comorbidade, principalmente aqueles com transtornos psiquiátricos graves, apresentam maiores taxas de agressividade, detenção por atos ilegais, suicídio, recaídas, gastos com tratamento, falta de moradia, reinternações, maiores períodos de hospitalização e maior utilização de serviços médicos. A evolução social destes pacientes tende a ser pior, causando maior impacto financeiro à sociedade.<sup>21</sup>

Os clientes com transtornos mentais, incluídos aqui os dependentes de álcool e outras drogas, são seres sociais, ainda destituídos de direitos políticos, jurídicos e civis. O que torna a questão, um desafio não apenas para o saber psiquiátrico, mas psicossocial, da qual emana a necessidade de mudanças

administrativas, econômicas, de luta pela cidadania. Para isso, é necessário organizar ações que operacionalizem adequadamente os recursos para se alcançar bons resultados preventivos e terapêuticos.<sup>22</sup>

Diante do diálogo entre os resultados deste estudo e a literatura sobre esta temática, é possível observar a problemática acerca do uso de substâncias psicoativas. As drogas, em discussão, atingem desde a população mais jovem até as pessoas idosas, que apresentam padrões de consumo caracterizado pela prevalência do uso de múltiplas drogas e outras substâncias. Este é tido como fator para a criminalidade, agressividade e outros comportamentos antissociais, que vem chamando a atenção da sociedade e dos gestores numa perspectiva da segurança pública, da assistência social e da saúde. Esta última, destaque neste trabalho, pelas implicações do uso abusivo de substância na saúde mental de seus consumidores, que podem levar a transtornos permanentes, bem como, outras comorbidades.

O número de registros que compuseram o estudo foi de 123, representativos dos pacientes com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas, internados no hospital psiquiátrico de referência durante o ano de 2015. Estes pacientes eram, em sua maioria, do sexo masculino (66,7%), adultos de meia idade, com média de 40,7 anos, procedentes da zona urbana (76%) e que haviam sido internados duas vezes ou mais (52,8 %).

As internações se destacam para aqueles pacientes quanto ao uso de múltiplas drogas relacionadas à síndrome de abstinência, seguido pelo abuso de álcool e pelo consumo de solventes voláteis. Essa quantidade elevada de número de internações pelo uso de múltiplas drogas pode refletir o comportamento e as características do consumo de psicoativos do centro urbano.

Além destes diagnósticos, alguns dos pacientes internados no período de vigência do estudo apresentaram comorbidades relacionadas ao uso de substâncias psicoativas. Estudos com populações usuárias de substância são relevantes devido à heterogeneidade dos participantes e das mais diversas repercussões desse consumo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, destaca-se a necessidade de estratégias voltadas para a prevenção e o tratamento adequado desses distúrbios, tendo em vista que, somado ao estigma de ser usuário de álcool e outras drogas, ainda sofrem a invisibilidade de possuir um transtorno mental. Para tanto, é de extrema importância estudos e ações voltadas a esta população.

## REFERÊNCIAS

1. Mascarenhas MA, Santos P, Alves M, Rosa CB, Wilhelms Junior N, Mascarenhas R, Ceresér KM, & Cardoso VV. Characterization of users of psychoactive substances at the clinic for addictive disorder with emphasis on chemical dependence. *Rev Baiana Saúde Pública* [internet]. 2014 [acesso em 20 abr 2018],38(4): 837-853. Doi: 10.5327/Z0100-0233-2014380400006.

2. Silva LH P, Borba LO, Paes MR, Guimarães AN, Mantovani MF, & Maftum MA. Perfil dos dependentes químicos atendidos em uma unidade de reabilitação de um hospital psiquiátrico. *Esc Anna Nery* [internet]. 2010 [acesso em 20 abr 2018],14(3):585-590. Doi: 10.1590/S1414-81452010000300021
3. Abeldaño RA, Fernández AR, Estario JC, & Ventura CAA. Consumption of psychoactive substances and the relation with vulnerability and poverty in Argentina. *SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog* [internet]. 2014 [acesso 20 abr 2018],10(3):111-118. Doi: 10.11606/issn.1806-6976.v10i3p111-118
4. Vale JS, Uesugui HM, & Pereira RA. Perfil do consumo de álcool, tabaco e maconha entre graduandos em enfermagem da faculdade de educação e meio ambiente. *Revista científica faema* [internet]. 2014 [acesso em 20 abr 2018],5(2): 156-172. Doi: 10.31072/rcf.v5i2.251
5. Alves, V, & Lima, I. Atenção à saúde de usuários de álcool e outras drogas no Brasil: convergência entre a saúde pública e os direitos humanos. *R Dir Sanit* [internet]. 2014 [acesso 21 jun 2018],13(3): 9-32. Doi: 10.11606/issn.2316-9044.v13i3p9-32.
6. Leal EM, Delgado PGG, Mann R, Strike C, Brands B, & Khenti A. Estudo de comorbidade: sofrimento psíquico e abuso de drogas em pessoas em centros de tratamento, Macaé - Brasil. *Texto Contexto Enferm* [internet]. 2012 [acesso 21 jun 2018], 21(spe): 96-104. Doi: 10.1590/S0104-07072012000500013
7. Vargas D de, Bittencourt MN, Rocha FM,, & Oliveira M AF. Representação social de enfermeiros de centros de atenção psicossocial em álcool e drogas (CAPS AD) sobre o dependente químico. *Esc Anna Nery* [internet]. 2013 [acesso 21 jun 2018], 17(2): 242-248. Doi: 10.1590/S1414-81452013000200006
8. *Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012*. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Recuperado de [http://www.conselho.saude.gov.br/web\\_comissoes/conep/index.html](http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html).
9. Capistrano FC, Ferreira ACZ, Maftum MA, Kalinke LP,& Mantovani MF. Impacto social do uso abusivo de drogas para dependentes químicos registrados em prontuários. *Cogitare Enferm* [internet]. 2013 [acesso 22 jun 2018],18(3): 468-474. Doi: 10.5380/ce.v18i3.33556
10. Silva TL, Maftum MA, Kalinke LP, Mathias TAF, Ferreira ACZ, & Capistrano FC. Perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes em tratamento na unidade psiquiátrica de um hospital geral. *Cogitare Enferm* [internet]. 2015 [acesso 22 jun 2018], 20(1):112-120. Doi: 10.5380/ce.v20i1.36414
11. Aggarwal M, Banerjee A, Singh SM, Mattoo SK, & Basu D. Substance-induced psychotic disorders: 13-Year data from a de-addiction centre and their clinical implications. *Asian Journal of Psychiatry* [internet]. 2012 [acesso 30 jun 2018], (5): 220-224. Doi: 10.1016/j.ajp.2011.11.008
12. Luis MAV, Barbosa SP, de Souza J, Vedana KGG, de Azevedo Marques JM. Mental Health Needs and Psychoactive Drug Use in a User Population of the Family Health Strategy (FHS) in Ribeirão Preto, São Paulo, Brazil. *Community Ment Health J* [internet]. 2018 [acesso 30 jun 2018],54(5):664-671. Doi: 10.1007/s10597-017-0205-9
13. Supra KJ, Crawford ND, Rudolph AE, Jones KC, Benjamin EO, Fuller CM. Social Network Members' Roles and Use of Mental Health Services Among Drug Users in New York City. *The Journal of Behavioral Health Services & Research* [internet]. 2013 [acesso 30 jun 2018], 40(4):476-487. Doi: 10.1007/s11414-013-9355-x
14. Coelho VAA, Volpe FM, Diniz SSL, Silva EM, & Cunha CF. Alteração do perfil de atendimento dos hospitais psiquiátricos públicos de Belo Horizonte, Brasil, no contexto da reforma da assistência à saúde mental. *Ciência & Saúde Coletiva* [internet]. 2014 [acesso 30 jun 2018], 19(8): 3605-3616. Doi: 10.1590/1413-81232014198.11922013
15. Sarvet AL, Wall M, Keyes K, Cerda M, Schulenberg J, Hasin D. Perceived harmfulness of marijuana and risk for adolescent use: Individual and collective beliefs. *Drugs and Alcohol Dependence* [internet]. 2017 [acesso 30 jun 2018], 171:e184. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2016.08.504>
16. Dias LKS, Vasconcelos MA, Vasconcelos AKB, & Moraes KM. Atendimento pré-hospitalar às urgências psiquiátricas por uso de substâncias psicoativas. *SANARE* [internet]. 2013 [acesso 30 jun 2018], 12(2): 47-53.

17. Choi NG, DiNitto DM, Marti CN, Choi BY. Relationship between marijuana and other illicit drug use and depression/suicidal thoughts among late middle-aged and older adults. *Int Psychogeriatr* [internet]. 2016 [acesso 01 jul 2018],28(4):577-89. Doi: 10.1017/S1041610215001738.
18. Kondo A. The Characteristics of Law-evading Drug Users and Effective Yakugaku Zasshi [internet]. 2016 [acesso 01 jul 2018],136(1): 89-94. Doi: 10.1248/yakushi.15-00228-4
19. Freeman D, Reeve S, Robinson A, Ehlers A, Clark D, Spanlang B, Slater M. Virtual reality in the assessment, understanding, and treatment of mental health disorders. *Psychol Med* [internet]. 2017 [acesso 01 jul 2018], 47(14):2393-2400. Doi: 10.1017/S003329171700040X
20. Nunes JT, Sousa JERB, Neves NVP. Assistência de enfermagem aos usuários de drogas psicoativas em sofrimento psíquico: relato de experiência. *Rev Enferm UFPI* [internet]. 2017 [acesso 01 jul 2018] Abr-Jun;6(2):74-7. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/5627/pdf>
21. da Silva ER, Ferreira ACZ, Borba LO, Kalinke LP, Nimtz MA, Maftum MA. Impacto das drogas na saúde física e mental de dependentes químicos. *Cienc Cuid Saude* [internet]. 2016 [acesso 01 jul 2018], 15(1):101-108. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/27137>
22. Cordeiro L, Soares CB, Oliveira E de, Oliveira LC de, & Coelho H da V. Avaliação de processo educativo sobre consumo prejudicial de drogas com agentes comunitários de saúde. *Saúde Soc* [internet]. 2014 [acesso 01 jul 2018],23(3): 897-907. Doi: <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902014000300013>

Recebido em: 15/08/2018

Revisões requeridas: 19/12/2018

Aprovado em: 15/02/2019

Publicado em: 24/08/2020

---

**Autora correspondente**

Márcia Astrês Fernandes

**Endereço:** Campus Universitário Min. Petrônio Portela

Teresina/PI, Brasil

**CEP:** 64.049-550

**Email:** m.astres@ufpi.edu.br

**Número de telefone:** +55 (86) 3215-5558

---

**Divulgação: Os autores afirmam  
não ter conflito de interesses.**